

O círculo infinito ...

O casamento é a união de duas pessoas, independente de quaisquer preconceitos, em uma carne. Pode parecer clichê, mas essa ligação representa um corpo ou uma vida. Todavia esse elo não significa posse, possuir é o desejo errado, as pessoas não possuem outras e sim se complementam. Possuir reflete nossa sociedade consumista que deseja as coisas e no passado (ainda hoje) ser dono de pessoas. Para onde olha quer ter a coisa, tipificando-a em coisa.

Não somos coisas, e sim seres humanos.

O relacionamento com a natureza é outro exemplo claro (e caro) dessa união desastrosa, em vez de harmonia e simbiose o que vemos é o homem sugando e destruindo aquilo que toca com suas mãos. Não é difícil comparar isso com relações nada sadias que encontramos em nosso mundo.

O círculo representa o infinito dentro de nossa finitude.

O homem toca, gosta e depois joga fora, desencantado com sua coisa, ele próprio se tornando uma coisa sem encanto. Um círculo vicioso de relações desarmoniosas.

Quanto comida nós jogamos fora?

Quantos animais na rua?

Quantos desejos viraram dejetos?

Encantar novamente nossas relações é o primeiro passo para uma sociedade mais humana e (por isso mesmo) justa, contudo não adianta se preocupar com o erro do outro senão é capaz de resolver seus próprios problemas.

Encante sua relação

Seja no trabalho, em casa, no amor ou amizade.

Escolha o humano em vez da coisa.

O outro transcende a nós mesmos.

Te amo Camila.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-circulo-infinito>